



EXTRATO (SÍNTESE CONCLUSIVA DAS TESES LOCAIS QUE ORIGINARAM A TESE REGIONAL DE SINOP)

Eixo 1: Graduação

Proposição	Objetivos	Meta	Estratégia
1. 1.1 Readequar e organizar os currículos dos cursos de graduação de acordo com as diretrizes nacionais e legislações vigentes e as normativas dos conselhos de classe.	1. Adequar os currículos dos cursos às diretrizes e legislação vigente e às normas dos conselhos de classe, com a finalidade de tornar os cursos flexíveis e com mobilidade; 2. Assegurar nos currículos a formação técnica e humana, atendendo os objetivos de qualidade e habilidade profissional e competência e aptidão humanizadora.	1. Realizar adequação dos currículos em 100% dos cursos de graduação com início em 2018/2 e conclusão até 2020/2.	1. Potencializar os estudos e trabalhos dos NDEs e fortalecer a PROEG para atender as adequações curriculares. 2. Criar fóruns de discussões por cursos e áreas afins nos câmpus e expandindo para fóruns regionais.
2. Fixar a taxa de vestibular com um valor máximo de 5% do valor do salário mínimo vigente para os candidatos em geral.	1. Permitir uma maior participação no vestibular por parte dos concluintes do ensino médio, democratizando o acesso ao ensino superior.	1. Implantar para o vestibular 2018/2.	1. Alterar as normas que tratam das políticas do vestibular a partir de 2018/2.



	2. Aumentar a demanda do curso oferecido significativamente.		
3. Oferecer apoio, acompanhamento e atendimento para a comunidade acadêmica, assegurando bem estar biopsicossocial no exercício da profissão e nas condições de estudo e formação.	1. Assegurar saúde física e mental da comunidade acadêmica, favorecendo melhor desempenho e permanência com sucesso.	1. Implantação dessa política em um prazo máximo de 1 ano a partir da validação do congresso.	1. Aprovação das alterações necessárias na legislação para implantação das políticas. 2. Criar centros de bem estar biopsicossocial em todos os câmpus. 3. Estabelecer convênios com entes públicos que atuam nas áreas.
4. Planejar de curto, médio e longo prazo a permanência, a criação e/ou remanejamento de cursos em todos os câmpus.	1. Estruturar a política de organização dos cursos, dos câmpus e do atendimento das demandas nos espaços geo-educacionais do Estado.	1. A partir da validação do 3º Congresso Universitário.	1. A metodologia desse estudo de demanda deverá ser definida através de CONEPE e, deverá ser aplicada da mesma forma em todos os câmpus e cidades que se enquadrarem nessa dificuldade de baixa demanda; 2. Estabelecer normas e procedimentos para levantamento de demanda, abertura ou remanejamento de cursos.



5. Ofertar pela UNEMAT cursos de Licenciatura, bacharelado e Tecnólogos superiores, podendo ofertar novos Curso de Graduação nas modalidades diferenciadas com critérios a serem estabelecidos.	1. Oferecer diversas modalidades de cursos de graduação nos câmpus para atender a demanda potencial do Estado	1. A partir da validação do 3º Congresso Universitário.	1. Criar comissão para estudos de demanda potencial respeitando as normas e procedimentos específicos.
6. Criar o Auxílio TCC - Trabalho de Conclusão de Curso com destinação específica para pessoas com fragilidade socioeconômica.	1. Apoiar o acadêmico na aquisição de materiais de consumo, deslocamento	1. Início imediato de estudos para implantação dessa política no prazo máximo de 1 ano.	1. Criação da política dentro da PROEG ou PRAE.
7. Criar editais para auxílio financeiro para realização de estágios obrigatórios fora de sede.	1. Ajudar financeiramente os acadêmicos que precisam realizar os estágios obrigatórios em outros locais.	1. Início imediato de estudos para implantação dessa política	1. Criação da política dentro da PROEG e PRAE.
8. Criar programas de estágios intercâmpus e interinstitucionais.	1. Oferecer estágios para alunos de outras IES e intercâmpus de forma dinâmica e desburocratizada.	1. Implementação imediata.	1. Criação da política dentro da PROEG.



9. Criar auxílio alimentação para aulas de campo.	1. Ofertar diárias para alimentação para a comunidade acadêmica durante as atividades de aulas de campo, de um dia ou mais.	1. Implementação imediata	1. Criação da política dentro da PROEG
10. Organizar as disciplinas das matrizes dos cursos de graduação de acordo com as grandes áreas de conhecimento	1. Padronizar as áreas de conhecimentos dos diferentes câmpus e cursos da Unemat; Organizar o lotacionograma docente de acordo com as grandes áreas de conhecimento para a abertura dos próximos concursos.	1. Iniciar os estudos em 2018/1	1. Instituir comissão mista de conselheiros do CONEPE, CONSUNI, dos NDEs dos cursos de graduação e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração.
11. 11.1 Criar a Modalidade de Cursos Rotativos, estabelecendo-se critérios para se realizar rotatividade de cursos (atendimento de demandas pontuais extracâmpus). 11.2 Analisar a busca de	1. Oferecer turmas de cursos “regulares” em núcleos pedagógicos e outros câmpus que não seja aquele que o curso está vinculado, visando reduzir a quantidade de vagas ociosas e atender às demandas pontuais de diversos municípios de Mato	1. Em todos os cursos de graduação da Unemat. 2. Instituir comissão ampliada para iniciar discussão e planejamento logo após aprovação no congresso. Metas: (1) reduzir as vagas ociosas; (2) aumentar a relação ingressantes /	1. Instituir comissão mista de conselheiros do CONEPE e CONSUNI e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração. 2. Para cursos com pouca procura já existentes: oferecer ingressos de um mesmo curso de graduação em diversos locais do estado, com



<p> cursos que pela realidade da região, como por exemplo: Colíder, setor de pecuária.</p> <p>11.3 Propor uma regionalização assim o Câmpus oferecerá cursos em um determinado raio de km para que os professores possam transitar entre esses locais com facilidade.</p>	<p>Grosso.</p> <p>2. Manter o interesse da comunidade local da universidade</p> <p>3. Melhorar a logística, o trânsito e o atendimento aos locais onde será oferecido o curso.</p>	<p>concluintes; (3) aumentar a relação alunos/professor; (4) atender às demandas regionais com cursos de graduação que estão sem demanda em seus locais de origem</p> <p>3. Estabelecer critérios para a oferta de cursos para não prejudicar a vida acadêmica do professor e do curso ofertado.</p>	<p>ingressos alternados, reduzindo a oferta do curso no câmpus ao qual ele está vinculado. Os ingressos permanecem sendo dois por ano, com isso, não existe a necessidade de contratação de mais professores além do quadro necessário para um curso “regular”. Para novos cursos: o curso deve ser vinculado a uma faculdade de um câmpus, na qual o professor deve realizar as atividades de extensão e pesquisa. As turmas são abertas em diversos municípios do estado, com um ou dois ingressos por ano, de acordo com a quantidade de docentes efetivos no curso.</p> <p>Em ambos os casos os custos de deslocamento e estadia dos professores nos cursos fora do câmpus de origem serão custeados pela UNEMAT ou com parceria com as prefeituras.</p>
---	--	--	--



			3. Estudar a estrutura viária logística para poder regionalizar a oferta de cursos.
12. Propor oferta de Cursos	<ol style="list-style-type: none">1. Garantir a demanda dos cursos;2. Garantir a oferta de curso na sede do câmpus universitário.	<ol style="list-style-type: none">1. Instituir na Universidade comissões permanentes de acompanhamento da Oferta de Cursos;2. Construir uma política de avaliação de qualidade de oferta de cursos	<ol style="list-style-type: none">1. Normatizar e institucionalizar a criação e remanejamento de cursos da Unemat;2. Planejar a curto, médio e longo prazo para criação e/ou extinção/remanejamento de cursos em todos os <i>câmpus</i>, de modo que possa haver uma adequação ao longo do processo, evitando a criação de cursos com pouca demanda e com estrutura precária;3. Para concretizar a abertura de um curso é necessário um número mínimo de salas (no mínimo uma sala por semestre + 2), laboratórios de pelo menos até a metade do curso;4. Nos câmpus onde houver a migração de cursos para outra localidade (como no caso de Colíder),



			<p>garantir que para cada curso que saia, seja ofertado continuamente, pelo menos dois cursos de turma única e/ou EAD, garantindo sempre 2 turmas para cada curso que saiu;</p> <p>5. A oferta de turmas fora de sede deverão observar as mesmas condições dos câmpus;</p> <p>O planejamento deve ser elaborado de maneira sistematizada, levando em conta por ex: Pesquisa de demanda, de absorção dos profissionais, etc. Sugiro consulta a pesquisa realizada pelos professores do curso de geografia de Colíder no processo de transferência para Sinop;</p> <p>6. Fortalecer a qualidade dos cursos presenciais sem abrir cursos fora de sede.</p>
13. Aperfeiçoar a Política de avaliação institucional	1. Acompanhar, propor intervenções na realidade apresentada.	1. PROEG, PRAE, câmpus	1. Articulação da CPA com a gestão dos câmpus para efetivação de ações pedagógicas conectadas com a



			política de formação continuada
14. Instituir política de Marketing da universidade e dos cursos oferecidos.	1. Maior divulgação do vestibular - Marketing da universidade e dos cursos oferecidos.	1. Implantação imediata após plano de Marketing definido.	1. Elaborar plano de Marketing para a Universidade.
15. Reformular o sistema de ingresso no vestibular para que o candidato possa optar por dois cursos.	1. Possibilitar maiores chances de ingresso a universidade em áreas de afinidade do ingressante.	1. Implantação imediata.	1. Elaborar critérios que atendam tanto o ingressante quanto o ofertante.
16. Propor formas de Ingresso e Permanência dos acadêmicos.	1. Fomentar e Garantir o ingresso e permanência dos Alunos na Universidade.	1. Criar de forma institucionalizada para todos os cursos que a Universidade oferta políticas de ingresso e permanência.	1. Construção de uma proposta de divulgação do vestibular - Marketing da universidade e dos cursos oferecidos, com a inserção dos alunos bolsistas no processo, visita a outros municípios; 2. Elaborar um sistema de seleção unificada para ingresso em cursos da UNEMAT, utilizando a nota do vestibular, sem escolha de curso/ <i>campus</i> ; 3. Vestibular de ingresso gratuito para



			<p>alunos de escola pública e alunos de escolas privados que tiveram bolsa de estudos em tempo integral;</p> <p>4. Taxa de inscrição do Vestibular não ultrapasse 5% do valor do salário mínimo vigente;</p> <p>5. Ingresso através de análise do histórico escolar e entrevista, melhores notas nas olimpíadas. (Bancas qualificada para seleção de ingresso);</p> <p>6. Elaborar um sistema de seleção unificada da UNEMAT (SISU);</p> <p>7. Para permanência oferecer estruturas de apoio para os alunos, principalmente para os recém-ingressantes. O que a universidade faz para atender aos acadêmicos ingressantes econômica e socialmente desfavorecidos? Ou que programas dão conta da inserção universitária, cuidando da transição da cultura escolar da educação básica para o</p>
--	--	--	--



			<p>hábito acadêmico?</p> <p>8. Ofertar cursos de núcleo básico comum (1 ano) para todos os cursos de um campus, para alunos da escola pública, disponibilizando o número de vagas entre as escolas públicas do município, por exemplo, 50 vagas por entrada, com bolsa por um ano, após esse tempo o aluno escolhe qual curso do campus quer fazer;</p> <p>9. Fazer convênios com prefeituras/empresas de transporte público, pontos/linhas de ônibus que ligam os bairros aos <i>Câmpus</i>.</p> <p>10. Isenção do vestibular pelo programa federal CAD único (cadastro único) que já é utilizado de isenção de concursos federais e considera família de baixa renda até 3 salários mínimos e não apenas 2 salários mínimos como são os atuais para a isenção do vestibular.</p>
--	--	--	--



<p>17. Implementar política de formação docente continuada associada à avaliação institucional</p>	<p>1. Fortalecer o mecanismo de avaliação institucional docente;</p>	<p>1. Melhorar a qualidade do quadro docente, a partir de políticas de qualificação obrigatória para professores com conceito insatisfatório reiterados na avaliação institucional;</p>	<p>1. Caso professores tenham conceito insatisfatório em duas avaliações institucionais consecutivas, deverão ser encaminhados pela coordenação do curso para um programa de qualificação docente, visando a realização de cursos de atualização profissional na área didática.</p>
<p>18. Fortalecimento das políticas afirmativas</p>	<p>1. Garantir o acesso e a permanência dos alunos Ingressantes pelas políticas afirmativas</p>	<p>1. PROEG: do ingresso ao término do curso.</p>	<p>1. Instituir política de acompanhamento dos ingressantes por políticas afirmativas do início ao término do curso.</p>



EXTRATO (SÍNTESE CONCLUSIVA DAS TESES LOCAIS QUE ORIGINARAM A TESE REGIONAL DE SINOP)

Eixo 2: Pós-Graduação

Proposição	Objetivos	Meta	Estratégia
1. 1.1 Ofertar Pós-graduação lato sensu paga, concedendo bolsa para acadêmicos advindos de instituições públicas, privadas com FIES ou com bolsa integral. 1.2 Oferta de pós-graduação stricto sensu (Mestrado profissional) paga, concedendo bolsa para acadêmicos advindos de instituições públicas, privadas com FIES ou com bolsa integral.	1. O valor recolhido será destinado ao Campus ofertante, fomentando a demanda de cada setor de acordo com suas necessidades (Graduação, pós-graduação e infraestrutura).	1. Implantação após estudos de viabilidade, regulamentação e aprovação nos conselhos.	1. Utilizar 100% do recurso para manutenção, custeio e investimento nos programas, não podendo ser aplicados para pró-labore e bolsas.
1.3 Fortalecer a oferta de pós-graduação lato sensu. Quando for paga, 50% dos recursos devem ser exclusivos para estruturação dos cursos	Fortalecimento dos programas de pós-graduação voltados aos profissionais das diversas áreas.	Implantação a partir de 2018, após estudos de viabilidade, regulamentação e aprovação nos conselhos.	Reestruturar a Fundação de Apoio para administrar financeiramente a execução de cursos de pós-graduação lato sensu e projetos; Regulamentação e aprovação pelos conselhos.
1.4 Fortalecer a pós-graduação	Fortalecimento dos programas de	Implantação a partir de	Reestruturar a Fundação de Apoio



	pós-graduação voltados aos profissionais das diversas áreas.	2018, após estudos de viabilidade, regulamentação e aprovação nos conselhos.	para administrar financeiramente a execução de cursos de pós-graduação lato sensu e projetos; Regulamentação e aprovação pelos conselhos.
2. 2.1 Propor políticas de apoio aos Programas de pós-graduação lato e stricto sensu da UNEMAT. 2.2 Normatizar a criação de cursos pós-graduação.	1. Fortalecer os Programas de pós-graduação lato e stricto sensu da UNEMAT; 2. Atender a demanda de continuidade de formação dos graduados de diferentes câmpus; 3. Reservar 10% das vagas para alunos PEC, ou seja, alunos especiais, em regime matrícula especial nos cursos de pós graduação	1. Fortalecimento e democratização dos Programas de Pós-Graduação; 2. Nos próximos 3 anos; PRPPG Implementação Imediata.	1. Garantir dotação orçamentária junto ao governo do estado. 2. Normatizar e acelerar o processo de criação e aplicação de cursos de pós-graduação Lato e Stricto Sensu.
3. Estabelecer uma política de credenciamento ou descredenciamento nos programas de pós-graduação.	1. Fortalecer e democratizar o acesso de professores na pós-graduação.	1. Implantação dessa política em um prazo máximo de 2 anos.	1. Aprovação das alterações necessárias na legislação para implantação das políticas.
4. 4.1 Ofertar Pós-graduação	1. Esse formato traria para a Universidade nos períodos de férias	1. Implantação em até 2 anos, após estudos	1. Regulamentação e aprovação pelos conselhos.



<p>stricto sensu – mestrado no formato 3T (modular no período de férias) nas áreas de gestão, administração e educação.</p> <p>4.2 Ofertar pós-graduação stricto sensu – mestrado no formato modular no período de férias.</p>	<p>acadêmicas, outra clientela, sendo profissionais da área da educação e administrativa, que buscam formação continuada e que o único tempo disponível são esses períodos de férias acadêmicas e escolares.</p>	<p>de viabilidade tanto quanto a legalidade e qualidade.</p>	
<p>5. Criar mecanismos que garantam a mesma qualidade de ensino (recursos humanos, infraestrutura, etc) na graduação e na pós-graduação.</p>	<ol style="list-style-type: none">1. Garantir que todos os professores deem aulas na graduação, inclusive aqueles que estão na pós-graduação;2. Abolir a dispensa de disciplinas na graduação devido à orientação na pós-graduação;3. Garantir a qualidade tanto da pós-graduação quanto da graduação;4. Garantir pelo menos que 02 disciplinas sejam ministradas na graduação.	<ol style="list-style-type: none">1. Em todos os câmpus da Unemat.2. Instituir comissão ampliada para iniciar discussão e planejamento logo após aprovação no congresso.	<ol style="list-style-type: none">1. Instituir comissão mista de conselheiros do CONEPE, CONSUNI, dos NDEs dos cursos de graduação e demais representatividades da comunidade acadêmica para se rever a Resolução 14/2012-CONSUNI.



EXTRATO (SÍNTESE CONCLUSIVA DAS TESES LOCAIS QUE ORIGINARAM A TESE REGIONAL DE SINOP)

Eixo 3: Pesquisa

Proposição	Objetivos	Meta	Estratégia
1. Garantir ao PTES participar de projetos de pesquisa e/ou extensão e/ou cultura e/ou ensino, de acordo com o Plano de Trabalho/cronograma de atividades do Projeto.	1. Incentivar a participação de PTES efetivamente nos projetos.	1. Propiciar que PTES possam atuar a partir de 2018 em projetos.	1. Instituir de imediato, comissão para discussão e planejamento após o congresso. Alterar/criar a legislação que trata do assunto. 2. Regulamentar que PTES optantes pela jornada de trabalho de 40h possam se dedicar 10h em atividades de projetos.
2. Instituir Política para manutenção de equipamentos de pesquisa e coleções científicas e didáticas.	1. Manter os equipamentos funcionando. 2. Manter e conservar as coleções.	1. Prever, a partir de 2018, no orçamento da Universidade recurso para manutenção de equipamentos de projetos de pesquisa e coleções.	1. Garantir que os recursos não sejam do orçamento do Câmpus



<p>3. Criar política para garantir a Infraestrutura necessária para execução das atividades dos grupos de pesquisa.</p>	<p>1. Viabilizar o intercâmbio entre pesquisadores da UNEMAT com outros pesquisadores, bem como melhorar as condições de trabalhos dos pesquisadores.</p>	<p>1. Criar, a partir de 2018, políticas para o fortalecimento dos grupos de pesquisa.</p>	<p>1. Garantir junto ao governo do estado e instituições privadas, aporte financeiro para melhoria da infraestrutura e abertura de editais internos.</p>
<p>4. Criar políticas para captação de recursos externos em âmbito nacional e internacional.</p>	<p>1. Orientar e estimular a elaboração de projetos de pesquisa com vistas a garantir a captação de recursos externos nacionais e internacionais.</p>	<p>1. A partir de 2019</p>	<p>1. Constituir equipe de consultores no âmbito da Instituição. 2. Criação de um sistema de informação que contenha todas as pesquisas já realizadas e em atividade na instituição. 2. Criar estrutura e equipe multidisciplinar para prospecção de recursos para projetos de pesquisa</p>



<p>5. Ampliar e fortalecer políticas para fomentar os projetos, grupos, programas, núcleos e centros de pesquisa.</p>	<ol style="list-style-type: none">1. Estimular, incrementar, fortalecer e fomentar as pesquisas na Universidade;2. Estimular a interação entre pesquisadores de áreas afins;3. Criar normas para parcerias público/privada4. Valorizar os grupos de pesquisas da instituição que tenha produtividade.	<ol style="list-style-type: none">1. Implantação das políticas até 2019, com previsão no orçamento da universidade	<ol style="list-style-type: none">1. Criar e aprovar regulamentação das políticas nos conselhos2. Promover seminários locais/regionais, por grande área de conhecimento, para socializar e fomentar a criação de grupos de pesquisa inter câmpus e interdisciplinares3. Estimular parceria público/privado para o desenvolvimento de pesquisas e fomento de bolsas.
---	--	--	---



EXTRATO (SÍNTESE CONCLUSIVA DAS TESES LOCAIS QUE ORIGINARAM A TESE REGIONAL DE SINOP)

Eixo 4: Extensão e Cultura

Proposição	Objetivos	Meta	Estratégia
1. Criar espaços de convivência dentro dos câmpus para implementação de projetos de extensão.	1. Fortalecimento das atividades de extensão e cultura	1. Implantação em todos os câmpus da Unemat	1. Regulamentação e aprovação pelos conselhos e representantes dos acadêmicos (CA's e DCE) 2. Buscar parcerias com instituições públicas/privadas.
2. Incentivar a prática desportiva na Universidade, promovendo com periodicidade a Olimpíada Universitária.	1. Fortalecimento das atividades de extensão, cultura e prática esportiva na Universidade.	1. Implementar a partir de 2018. Periodicidade de 3 anos	1. Alteração da normativa acadêmica para incluir a justificativa de faltas para a participação em eventos esportivos promovidos pela universidade, ou como representante da instituição em eventos externos; 2. Alterar o projeto institucional de Olimpíada Universitária para prever a periodicidade de 3 anos;



			<ol style="list-style-type: none">3. Incluir o evento no calendário acadêmico;4. Dar ampla publicidade ao evento, com pelo menos um semestre de antecedência;5. Garantir de todo o evento seja gravado;6. Convidar as mídias locais (Escrita, Radio, TV) a realizar a cobertura do evento.
<ol style="list-style-type: none">3.<ol style="list-style-type: none">3.1. Criar políticas que visem o fomento da extensão universitária junto à comunidade para apoiar e incentivar a valorização e a difusão das manifestações culturais das comunidades, com ações de extensão, pesquisa e inovação.	<ol style="list-style-type: none">1. Fortalecimento da extensão universitária;2 Estimular, incrementar e fomentar as atividades de Extensão e Cultura na Universidade.	<ol style="list-style-type: none">1. Políticas devem ser criadas e implementadas em até 2 anos após estudos e análise da viabilidade;2 Políticas devem ser criadas até 2018;3 Criar políticas institucionais de fomento à Extensão e Cultura na Unemat que possam contemplar os Técnicos, Docentes, Discentes e parcerias com outros grupos ou instituições de âmbito externo que	<ol style="list-style-type: none">1. Regulamentação e aprovação pelos conselhos; Diagnósticos de demandas, criação de núcleos de extensão, regulamentação e aprovação pelos conselhos;2. Possibilidade de Técnicos Administrativos da Educação Superior atuar em Projetos de Extensão e Cultura;



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
SEMINÁRIO REGIONAL POLO SINOP



		desenvolvem atividades afins.	<p>3. Possibilitar que o Técnico Administrativo possa participar dos projetos de Extensão e Cultura, de acordo com o Plano de Trabalho/cronograma de atividades do Projeto;</p> <p>4. Apoio e auxílio financeiro da Universidade aos jogos universitários e eventos sociais criados e organizados pelos acadêmicos ou associações atléticas acadêmicas (Regulares) internos (em seus respectivos câmpus) ou externos (região ou estado);</p> <p>5. Ampliação, implantação e melhoria das praças esportivas nos câmpus da Universidade buscando</p>
--	--	-------------------------------	--



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
SEMINÁRIO REGIONAL POLO SINOP



			<p>parcerias público/privada;</p> <p>6. A criação de uma resolução que possibilite a regularização das atléticas e dos eventos organizados por elas;</p> <p>7. Criação do projeto de extensão de cursos pré-vestibular nos <i>câmpus</i> voltados a priori para a comunidade carente, com o objetivo de aproximar os acadêmicos da docência, consequentemente divulgar os cursos, dessa forma possibilitar os vestibulandos a vivenciar o cotidiano da universidade;</p> <p>8. Realizar mostras artísticas e culturais, tais como: seminários, festivais, parcerias diretas com</p>
--	--	--	---



			artistas regionais.
3.2. Criar políticas que visem o fomento da extensão universitária junto à comunidade para apoiar e incentivar a valorização e a difusão das manifestações culturais das comunidades, com ações de extensão, pesquisa e inovação.	1. Fortalecimento da extensão universitária; 2. Estimular, incrementar e fomentar as atividades de Extensão e Cultura na Universidade	1. Políticas devem ser criadas e implementadas em até 2 anos após estudos e análise da viabilidade; Políticas devem ser criadas até 2018; 2. Criar políticas institucionais de fomento à Extensão e Cultura na Unemat que possam contemplar os Técnicos, Docentes, Discentes e parcerias com outros grupos ou instituições de âmbito externo que desenvolvem atividades afins.	1. Regulamentação e aprovação pelos conselhos; Diagnósticos de demandas, criação de núcleos de extensão, regulamentação e aprovação pelos conselhos; Possibilidade de Técnicos Administrativos da Educação Superior atuar em Projetos de Extensão e Cultura; 2. Possibilitar para que o Técnico Administrativo possa dedicar 10 (dez) horas semanais dentro das 40 horas para participar dos projetos de Extensão e Cultura; 3. Apoio e auxílio financeiro da Universidade aos jogos universitários e eventos



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
SEMINÁRIO REGIONAL POLO SINOP



			<p>sociais criados e organizados pelos acadêmicos ou associações atléticas acadêmicas (Regulares) internos (em seus respectivos câmpus) ou externos (região ou estado);</p> <p>4. Ampliação, implantação e melhoria das praças esportivas nos câmpus da Universidade buscando parcerias público/privada;</p> <p>5. A criação de uma resolução que possibilite a regularização das atléticas e dos eventos organizados por elas;</p> <p>6. Criação do projeto de extensão de cursos pré-vestibular nos <i>câmpus</i> voltados a priori para a</p>
--	--	--	--



			<p>comunidade carente, com o objetivo de aproximar os acadêmicos da docência, conseqüentemente divulgar os cursos, dessa forma possibilitar os vestibulandos a vivenciar o cotidiano da universidade;</p> <p>7. Realizar mostras artísticas e culturais, tais como: seminários, festivais, parcerias diretas com artistas regionais.</p>
4. Criar políticas de financiamento de cursos de extensão	1. Possibilitar aprimoramento de técnicas atuais de estudos nas diversas áreas de atuação da universidade, a partir da promoção de cursos de extensão com participação de profissionais da própria IES, e expertise de outras instituições parceiras.	1. Implantação imediata após a aprovação dos conselhos superiores.	1. Buscar parcerias com agências de fomento, assim como outras instituições.
5. Criar política de	1. Diferencial da instituição	1. Os câmpus teriam que propor	1. Criação de um Sistema de



<p>Integração dos acadêmicos e egressos, com o Ambiente corporativo e empreendedor.</p>	<p>quando da escolha e permanência dos vestibulandos e acadêmicos na Unemat;</p> <p>2. Auxiliar os acadêmicos no atendimento de seus objetivos como egressos seja na continuidade da vida acadêmica e maior número de cursantes na pós-graduação, ou no encontro de colocação no mercado de trabalho formal e no empreendedorismo;</p> <p>3. Fortalecer as empresas júniores.</p>	<p>parcerias com as empresas para que estas disponibilizem suas vagas aos egressos.</p> <p>2. Nos câmpus precisaria disponibilizar espaço e equipamentos para incubadoras de empresas.</p>	<p>Integração dos acadêmicos e egressos com o ambiente empresarial- universidade, que possa reunir o maior número possível de informações sobre pós-graduações, vagas de emprego e empreendedorismo;</p> <p>2. Os câmpus precisariam estabelecer parcerias com empresas e instituições para oferta de vagas, como <i>trainneer</i> e outros;</p> <p>3. Independente da fonte de criação do sistema, as informações necessárias devem ser providas pelas partes interessadas.</p>
<p>6. Regularizar a Escola de Extensão com a oferta de cursos de Aperfeiçoamento</p>	<p>1. Implementar política de extensão com a oferta de cursos de aperfeiçoamento e lato sensu</p>	<p>1. A partir de 2019</p>	<p>1. Regularizar junto aos conselhos superiores</p>



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
SEMINÁRIO REGIONAL POLO SINOP



e Lato Sensu como ação de extensão, conforme Política Nacional de Extensão Universitária.			
---	--	--	--



EXTRATO (SÍNTESE CONCLUSIVA DAS TESES LOCAIS QUE ORIGINARAM A TESE REGIONAL DE SINOP)

Eixo 5: Gestão

Proposição	Objetivos	Meta	Estratégia
1. 1.1 Estabelecer que no mínimo 5,0% do orçamento anual da UNEMAT será destinada infraestrutura física dos Câmpus. Investir em infraestrutura	1. Obter sustentação financeira para investimento em infraestrutura física nos câmpus da IES. 2. Garantir dotação financeira e orçamentária para melhorias constantes nos aspectos infraestruturas dos câmpus; 3. Garantir investimento de no mínimo de 2% do total do repasse anual para a universidade.	1. Todos os Câmpus da IES serão contemplados com recursos financeiros para atendimento da demanda por infraestrutura. Tal medida deve ter contemplada no orçamento do ano de 2018. 2. Assegurar que os câmpus da Unemat tenham infraestruturas adequadas e necessárias para o cumprimento de sua missão	1. Cumprimento da medida validada no Estatuto e Conselhos da IES. 2. Definir critério e planejamento reais, discutidos com docentes, discentes e PTES. 3. Instituir políticas de investimentos para os câmpus.
1.2 Estabelecer dotação orçamentária anual da Unemat para infra-estrutura física dos câmpus	1. Atender as demandas de infraestrutura dos câmpus	1. Atender todos os câmpus, a partir de 2018	1. Cumprimento da medida validada no Estatuto e Conselhos da IES. 2. Definir critério e planejamento reais, discutidos com docentes,



			discentes e PTES. 3. Instituir políticas de investimentos para os câmpus.
2. Propor programa de formação em serviço para gestores e profissionais em todos os níveis e instâncias.	1. Promover programas de formação continuada em todos os níveis e instâncias.	1. Criação de Programas voltados para a formação em serviço.	1. Política de formação em serviço destinada aos profissionais da Unemat.
3. 3.1 Adequar o organograma da Unemat, alterando as estruturas locais de forma que apresente uma estrutura padrão para todos os câmpus, seguindo o modelo da estrutura do câmpus que possuir o maior número de setores, chefias e assessorias.	1. Possibilitar maior isonomia para os servidores que muitas vezes desenvolvem trabalhos exatamente iguais em câmpus distintos e não têm os mesmos direitos, como nos casos de supervisores de recursos humanos ou financeiros, por exemplo, que em alguns câmpus recebem DGA e em outros não; 2. Readequar o organograma da Universidade.	1. Alterar a legislação vigente imediatamente, possibilitando o tratamento igual de todos aqueles que desenvolvem as mesmas funções em todos os câmpus; 2. Realizar um levantamento efetivo e reorganizar o organograma da Unemat que possa atender todas as demandas regionais.	1. Alteração do organograma e alteração da lei que define o quantitativo de DGA's; Readequar o atual (Res. 02/2012 CONSUNI); 2. Definir que o organograma institucional apresente uma estrutura organizacional padrão para todos os Câmpus, seguindo o modelo da estrutura do Campus que possuir o maior número de chefias e assessorias;



			<p>3. Alteração na estrutura organizacional da Universidade para a inclusão dos novos câmpus (Diamantino e Nova Mutum), além da redistribuição e alteração no número de diretorias e supervisões para garantir uma estrutura mínima com equidade entre as funções desempenhadas nos câmpus;</p> <p>4. Definir um organograma mínimo para implementação/execução de quaisquer estruturas: Núcleos, turmas fora de sede, turmas especiais, Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia (FAMMA) e outras modalidades de cursos que a Unemat tenha</p>
--	--	--	---



			<p>ou crie;</p> <p>5. Todas as supervisões, assessorias e diretorias ligadas às Pró-Reitorias possam ser ocupadas por PTES;</p> <p>6. Todas as supervisões, assessorias e diretorias ligadas às Pró-Reitorias sejam definidas pelo pró-reitor.</p>
<p>3.2. Adequar o organograma da Unemat alterando as estruturas locais de forma que apresente uma estrutura padrão para os câmpus conforme demanda elaborada por comissão específica</p>	<p>1. Possibilitar maior isonomia para os servidores que muitas vezes desenvolvem trabalhos exatamente iguais em câmpus distintos e não têm os mesmos direitos, como nos casos de supervisores de recursos humanos ou financeiros, por exemplo, que em alguns câmpus recebem DGA e em outros não;</p>	<p>1. Alterar a legislação vigente imediatamente, possibilitando o tratamento igual de todos aqueles que desenvolvem as mesmas funções em todos os câmpus;</p> <p>2. Realizar um levantamento efetivo e reorganizar o organograma da Unemat que possa atender todas as demandas regionais.</p>	<p>1. Alteração do organograma e alteração da lei que define o quantitativo de DGA's;</p> <p>2. Readequar o atual (Res. 02/2012 CONSUNI);</p> <p>3. Definir que o organograma institucional apresente uma estrutura organizacional padrão para todos os Câmpus, seguindo o modelo da estrutura do</p>



	<p>2. Readequar o organograma da Universidade.</p>		<p>Campus que possuir o maior número de chefias e assessorias;</p> <p>4. Alteração na estrutura organizacional da Universidade para a inclusão dos novos câmpus (Diamantino e Nova Mutum), além da redistribuição e alteração no número de diretorias e supervisões para garantir uma estrutura mínima com equidade entre as funções desempenhadas nos câmpus;</p> <p>5. Definir um organograma mínimo para implementação/execução de quaisquer estruturas: Núcleos, turmas fora de sede, turmas especiais, Faculdade Multidisciplinar do</p>
--	--	--	---



			<p>Médio Araguaia (FAMMA) e outras modalidades de cursos que a Unemat tenha ou crie;</p> <p>6. Todas as supervisões, assessorias e diretorias ligadas às Pró-Reitorias sejam ocupadas por PTES;</p> <p>7. Todas as supervisões, assessorias e diretorias ligadas às Pró-Reitorias sejam definidas pelo pró-reitor.</p>
<p>4. Mudar a Sede Administrativa para Cuiabá/Várzea Grande</p>	<p>1. Melhoria na logística, economia financeira em deslocamento de servidores, agilidade nos processos pela proximidade aos órgãos da administração do Estado;</p> <p>2. Mudar a Sede Administrativa da Unemat para Cuiabá.</p>	<p>1. Estudo de Viabilidade com início imediato;</p> <p>2. Estabelecer um cronograma para que a Sede Administrativa mude para Cuiabá.</p>	<p>1. Criação de comissão para análise e regulamentação e aprovação dos conselhos;</p> <p>2. Mudança da sede Administrativa da Unemat para Cuiabá (Capital do Estado), ficará melhor localizada geograficamente e estará perto dos órgãos do</p>



			Governo do Estado e de fomento, trâmites burocráticos, administrativos e políticos serão mais rápidos e eficientes.
5. Reorganizar a estrutura da Unemat acrescentando os novos câmpus (Diamantino e Nova Mutum).	1. Organizar o organograma da Instituição	1. Estudo de Viabilidade com início imediato	1. Criação de comissão para análise e regulamentação e aprovação dos conselhos
6. 6.1 Compor de forma paritária todos os conselhos e colegiados (33% cada segmento).	1. Garantir a participação e o direito de decisão de todos os segmentos; 2. Garantir a respectiva paridade e participação de todos os câmpus nos conselhos; 3. Assegurar no mínimo um representante de cada segmento de todos os câmpus nos conselhos superiores.	1. Alteração imediata das estruturas de conselhos e colegiados; 2. Para a próxima eleição dos conselhos; 3. Composição paritária nos Conselhos pelos três segmentos.	1. Alteração da estrutura dos conselhos superiores (Conepe e Consuni) e também dos colegiados, para garantir a paridade; 2. Instituir comissão para alterações necessárias na regulamentar a composição dos conselhos; 3. Composição paritária dos três segmentos: Docentes, Técnicos e Discentes; 4. No mínimo um



			representante de cada segmento de todos os <i>câmpus</i> nos conselhos superiores.
6.2 Compor de forma paritária todos os conselhos e colegiados (1/3 de cada segmento)	<ol style="list-style-type: none">1. Garantir a participação e o direito de decisão de todos os segmentos;2. Garantir a respectiva paridade e participação de todos os <i>câmpus</i> nos conselhos;3. Assegurar no mínimo um representante de cada segmento de todos os <i>câmpus</i> nos conselhos superiores.	<ol style="list-style-type: none">1. Alteração imediata das estruturas de conselhos e colegiados;2. Para a próxima eleição dos conselhos;3. Composição paritária nos Conselhos pelos três segmentos.	<ol style="list-style-type: none">1. Alteração da estrutura dos conselhos superiores (Conepe e Consuni) e também dos colegiados, para garantir a paridade;2. Instituir comissão para alterações necessárias na regulamentar a composição dos conselhos;3. Composição paritária dos três segmentos: Docentes, Técnicos e Discentes;4. No mínimo um representante de cada segmento de todos os <i>câmpus</i> nos conselhos superiores.
7. Garantir a representação	<ol style="list-style-type: none">1. Garantir a participação de	<ol style="list-style-type: none">1. Alteração imediata das estruturas	<ol style="list-style-type: none">1. Alteração da estrutura dos



de todos os câmpus, em cada segmento nos conselhos superiores	por pelo menos 01 representante de cada segmento (docentes, PTES e discentes) de cada campus nos conselhos.	de conselhos.	conselhos superiores (Conepe e Consuni), para garantir a representação de todos os segmentos de cada campus.
8. Possibilitar que os professores e Profissionais Técnicos da Educação Superior, nos Campus participem de mais de um órgão Colegiado local.	1. Garantir o número de conselheiros necessários para composição dos diferentes órgãos colegiados nas unidades regionalizadas.	2. Composição e funcionamento dos diversos órgãos deliberativos nos câmpus.	1. Mudança no Estatuto; 2. Mais pessoas participarem do processo de decisão na Universidade.
9. Possibilitar a participação dos professores e PTES contratados por tempo determinado como membros dos órgãos colegiados respeitando o vigor do contrato e direito a voto nos processos eleitorais nas diferentes instâncias deliberativas, desde que não tenha servidores efetivos.	1. Garantir a participação de professores e profissionais PTES contratados nos órgãos colegiados e processos decisórios (garantia do direito a voto)	1. Promoção do princípio da gestão democrática, da autonomia e protagonismo dos diferentes segmentos que formam a UNEMAT.	1. Mudança do Estatuto



10. Descentralizar os processos licitatórios	1. Criar setores descentralizados para as licitações.	1. Descentralização dos processos licitatórios por regiões.	1. Criar núcleos licitatórios regionalizados.
11. Instituir política de capacitação dos servidores e padronização dos procedimentos realizados em todas as unidades.	1. As padronizações terão que ser aplicadas e usadas e em caso de não cumprimento, os não executores serão responsabilizados pelo descumprimento.	1. Até 2018	1. A capacitação deve ser implementada pelas pró-reitorias, realizando cursos e seminários de capacitação e atualização. 2. Até 1 ano após estudo e verificação da viabilidade.
12. Regulamentar o regime de TIDE/DE	1. Possibilitar regime de TIDE somente aos docentes em atividades de ensino, pesquisa, extensão ou gestão.	1. Após aprovação de relatório final do congresso nos conselhos.	1. Regulamentar no CONSUNI e CONEPE
13. Instituir política para ocupação de cargos e funções das carreiras dos PTES e docentes	1. Regulamentar os cargos, funções e atividades de responsabilidades dos PTES e docentes.	1. Reduzir o número de docentes ocupando cargos de atividades meio. Implantação em até dois anos após a aprovação nos Conselhos.	1. Estudos de cargos e funções Regulamentação nos Conselhos. 2. Redefinir lotacionograma/funcionograma.
14. Possibilitar que todos servidores da carreira da Unemat, com titulação	1. Garantir o direito de todos os servidores concorrerem a esses cargos com isonomia;	1. Mudança do estatuto para permitir a todos os servidores da unemat, ampliando a possibilidade	1. Alteração do Art. 30, 34 e demais necessários do Estatuto e/ou qualquer



<p>mínima de Mestre se candidatem aos cargos de Reitor e Vice-Reitor.</p>	<p>2. Alterar legislação vigente na Unemat para concorrer ao Cargo de Reitor e Vice.</p>	<p>para que PTES se candidatem a esses cargos.</p>	<p>legislação que trata sobre o assunto;</p> <p>2. Ser servidor efetivo da carreira da Unemat; Ou ser somente docente efetivo da carreira da Unemat (Legislação vigente);</p> <p>3. Titulação mínima de Mestre (Legislação vigente).</p>
<p>15. Possibilitar a realização de concurso público pontual para suprir vagas oriundas por morte e/ou exoneração e por vacância de aposentadoria.</p>	<p>1. Manter um quadro de servidores efetivos, sem a necessidade de realizar grandes concursos</p>	<p>1. Implantação imediata, após estudos e análise da viabilidade.</p>	<p>1. Regulamentação e alteração em possíveis legislações.</p>
<p>16. Alterar o mandato de Diretor Administrativo para 04 anos, sem reeleição; Definir o Mandato concomitante com o da reitoria e DPPF; Realizar as eleições no segundo</p>	<p>1. Visando um mandato com tempo mais adequado para um planejamento administrativo e sua execução;</p> <p>2. Garantir isonomia entre as diretorias administrativas e pedagógicas (DURA/DPPF) do</p>	<p>1. Aplicação nas próximas eleições;</p> <p>2. Em todos os câmpus para as próximas eleições;</p> <p>3. Nos mandatos da DURA e DPPF dos câmpus e em eleições da DURA e DPPF;</p> <p>4. Com isso será possível um</p>	<p>1. A eleição para a DURA deverá ser concomitante com eleição de Reitor e DPPF, porém em separado (não em chapa);</p> <p>2. Eleição em separado da DURA e DPPF, sem</p>



<p>semestre do ano anterior ao da posse.</p>	<p>Câmpus;</p> <p>3. Para que a DURA possa acompanhar o ciclo de gestão de planejamento, organização, execução e controle das ações realizadas com o mesmo prazo já entendido necessário para a DPPF e mandatos eletivos do poder executivo;</p> <p>4. Para ambientar-se e desenvolver um trabalho satisfatório em um cenário legal, político, econômico, cultural e tecnológico complexos e mutáveis que envolvem a gestão;</p> <p>5. As eleições concomitantes à DPPF, mas sem a criação de chapas eleitorais proporcionarão o pluralismo político e de ideias;</p> <p>6. As eleições no segundo semestre do ano anterior</p>	<p>percentual de melhoria em 50% no trabalho já que os ciclos de gestão não ficarão incompletos;</p> <p>5. Realizar adequação de prazo de mandato de Cargo eletivo devido pouco tempo para o desenvolvimento das atividades inerentes ao Cargo.</p>	<p>composição de chapa;</p> <p>3. Aprovação no congresso universitário;</p> <p>4. Alterar o estatuto.</p>
--	---	---	---



	minimizarão as possíveis influências diretas ou indiretas dos diretores eleitos nas ações de término da gestão dos diretores atuais.		
17. Criar políticas de atualização e modernização de toda infraestrutura da universidade	1. Padronizar, melhorar e modernizar as infraestruturas dos ambientes da universidade (salas de aula, laboratórios, secretarias, etc.).	1. Implantação em até 2 anos, após estudos e análise da viabilidade	1. Regulamentação e aprovação pelos conselhos
18. Criar infraestrutura para prática esportiva em todos os câmpus	1. Para incentivar a prática esportiva nos câmpus de toda a comunidade acadêmica, melhorando assim a qualidade de vida.	1. Prazo de início para 2 anos.	1. Realizando um planejamento baseado no fundo de investimentos de infraestrutura
19. Estabelecer políticas inovadoras para a oferta de cursos	1. Garantir que a oferta de cursos atenda as demandas potenciais de formação superior.	1. Instituir equipe especializada para iniciar discussão e planejamento logo após aprovação no congresso.	1. Instituir comissão mista de conselheiros do CONEPE, do CONSUNI e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração. Integrar ensino e políticas de



			Universidade com as escolas de nível médio para ingressar na Universidade.
20. Reestruturar câmpus que não mais ofertarem cursos regulares (oferta contínua), de modo que sejam ofertados no mínimo 2 cursos de modalidades diferenciadas presenciais	Garantir que a estrutura física seja utilizada para atender demandas específicas de modalidades diferenciadas presenciais	Em todos os câmpus e cursos de graduação da Unemat. Instituir equipe especializada para iniciar discussão e planejamento logo após aprovação no congresso.	Instituir equipe especializada para sua elaboração. Aplicar estudos de demanda potencial para oferta de ensino superior.
21. Instituir o Regimento Interno, com o objetivo de regulamentar as atividades setoriais e padronizar procedimentos administrativos/pedagógicos.	1. Definir responsabilidades e atribuições das unidades setoriais (o que lhe compete e o que deve fazer) e os requisitos funcionais para o profissional ser lotado na respectiva unidade setorial (perfil profissional e se é função de nível superior, médio ou fundamental); 2. Garantir coerência tanto na realização das atribuições das unidades setoriais como em	1. Juntamente do processo de reestruturação. 2. Reitoria e em todos os câmpus e núcleos da Unemat, compreendendo docentes e técnicos. 3. Instituir comissão ampliada para iniciar discussão e planejamento logo após aprovação no congresso.	1. Instituir comissão mista de conselheiros do CONEPE, do CONSUNI e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração.



	relação à qualificação dos PTES para desempenhá-las.		
22. Possibilitar abertura das bibliotecas aos sábados.	1. Garantir atendimento ampliado das bibliotecas em todos os câmpus, considerando que sábado é dia letivo.	1. Em todos os câmpus da Unemat. 2. Instituir comissão ampliada para iniciar discussão e planejamento logo após aprovação no congresso.	1. Instituir comissão mista de conselheiros do CONEPE e CONSUNI e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração.
23. Melhorar o sistema de comunicação, internet e laboratórios (biblioteca digital), com a implementação de um PDTI – Plano Diretor de Tecnologia da Informação.	1. Garantir a instalação, manutenção e inovação das estruturas de tecnologia da informação e comunicação; 2. Fortalecer interação professor/aluno; Facilitar, para os alunos e professores, as aulas a distância; 3. Otimização de recursos (tele/videoconferência) Melhoria da organização dos processos internos; 4. Criar novas plataformas de	1. Em todas as unidades a partir de 2019/1	1. Constituir equipe técnico /administrativo/pedagógica, para parametrização das necessidades Implementação em conjunto com DATI/SPD dos câmpus



	interação.		
24. Criar unidade setorial de engenharia, obras, infraestrutura e segurança no trabalho.	1. Criar setores específicos para melhoria da instituição	1. Instituir comissão para planejamento e implementação a partir de 2018	1. Estabelecer equipe de profissionais da área; Adequar as Leis de carreira e as normatizações internas para possibilitar a criação dos setores com o apoio das Empresas Juniores
25. Institucionalizar e garantir a efetivação de plano de marketing e valorização da identidade UNEMAT	1. Maior divulgação das ações e estratégias da UNEMAT; Criação e padronização da identidade visual da UNEMAT.	1. Instituir e estruturar equipe de trabalho de marketing para iniciar planejamento de ações após aprovação no congresso; Estabelecer uma identidade visual padronizada, com as ações e estratégias da equipe de marketing.	1. Instituir e estruturar equipe de trabalho de marketing para iniciar planejamento de ações após aprovação no congresso 2. Realizar feiras de profissões
26. Criar e estabelecer políticas de qualidade de vida e valorização profissional e pessoal da comunidade acadêmica.	1. Garantir que as atividades laborais sejam realizadas com maior qualidade de vida no ambiente de trabalho.	1. Em toda a Unemat.	1. Criar equipes multiprofissionais nos câmpus visando a qualidade de vida e valorização da comunidade acadêmica: docentes, PTES e discentes; Concurso para profissionais



			para atuação nas áreas de saúde e esporte
27. Alinhar as carreiras de docentes e PTES em lei complementar única, respeitando as especificidades de cada carreira.	1. Garantir que os direitos sejam estendidos para as duas carreiras de modo unificado.	1. Propor alteração das leis complementares de PCCS de docentes e PTES, a partir de 2018.	1. Instituir comissão mista de conselheiros do CONEPE, do CONSUNI, Reitoria e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração.
28. Viabilizar procedimentos licitatórios de maneira a proporcionar o maior desconto no produto final em detrimento do pagamento pela locação, no fornecimento dos serviços de cantina e cópias/impressões.	1. O desconto em refeições/lanches e cópias/impressões proporcionará redução dos gastos dos acadêmicos. Além do fato de o valor, depositado na conta única, raramente retornar ao Câmpus.	1. Implantação imediata, a partir do próximo edital. 2. Próximo semestre.	1. Implementação de práticas inovadoras nas Contratações na UNEMAT, buscando inspirações em outras instituições.



EXTRATO (SÍNTESE CONCLUSIVA DAS TESES LOCAIS QUE ORIGINARAM A TESE REGIONAL DE SINOP)

Eixo 6: Política Estudantil

Proposição	Objetivos	Meta	Estratégia
1. Implantar política de criação e manutenção de moradia estudantil	<ol style="list-style-type: none">1. Auxiliar na permanência de acadêmicos de baixa renda oriundos de outras cidades ou da zona rural;2. Ofertar alojamentos masculinos e femininos, além dos dormitórios, as unidades deveram possuir salas de estudo, refeitórios, banheiros, lavanderias etc.	<ol style="list-style-type: none">1. A partir de 2019	<ol style="list-style-type: none">1. Levantamento de recursos via Instituições Públicas e/ou Privadas.
2. Fortalecer e ampliar a oferta de auxílios alimentação e moradia, e das bolsas de ensino, pesquisa, extensão e estágio, garantindo um quantitativo fixo mínimo de auxílios para os Câmpus.	<ol style="list-style-type: none">1. Proporcionar melhores condições para que o acadêmico possa desenvolver melhor suas atividades2. Assegurar um número mínimo de acadêmicos contemplados em cada Campus.	<ol style="list-style-type: none">1. No mínimo dobrar o número de auxílios e bolsas, nos próximos 5 anos, a partir de 2019, contemplando todos os Câmpus.	<ol style="list-style-type: none">1. Ampliar a cada ano em 20% em relação ao ano anterior.2. Realizar estudo de demanda de Bolsa Apoio e Monitoria.3. Definir através de resolução interna o quantitativo mínimo de cada Câmpus.4. Criar uma comissão (docentes, PTEs e discentes)



			dentro dos Conselhos para discutir esse quantitativo.
3. Fortalecer a política de concessão de bolsas	1. Retomar a concessão de Bolsa Apoio e Bolsa Monitoria	1. A partir de 2019, contemplando todos os Câmpus	1. Realizar estudo de demanda de Bolsa Apoio e Monitoria. 1. Ampliar a cada ano em 20% em relação ao ano anterior.
4. 4.1 Criar Parcerias para oferta de espaço pedagógico de acolhida de filhos de toda a comunidade acadêmica.	1. Possibilitar ao acadêmico com filhos cursar sua graduação.	1. De acordo com as necessidades dos câmpus.	1. Firmar parcerias com a rede municipal de educação infantil; 2. Criação de projetos permanentes ou de extensão para o atendimento no período de estudo da mãe acadêmica e que este espaço seja no câmpus; 3. Criar um espaço de convivência para filhos da comunidade acadêmica da universidade.
4.2 Instituir política de acolhimento familiar para implantação de espaço.	1. Criação de acordo com as necessidades dos câmpus.	1. Implantação em até 02 anos após estudos	1. Criação de acordo com as necessidades dos câmpus 2. Criar parceria com poder



			público local para oferta de espaço de acolhida de filhos da comunidade acadêmica
5. Criar um Programa de Apoio Educacional, contemplando o Atendimento Pedagógico e o Atendimento Biopsicossocial	1. Amparo Psicológico, Social e Pedagógico à Comunidade Acadêmica.	1. Iniciar estudos e análises da viabilidade, após o referendo dos Conselhos. Implantação em até 2 anos	1. PRAE criar uma Comissão para realizar o estudo e propor a melhor forma de implantar essa política; 2. A PRAE e PROEG, criar equipe multidisciplinar qualificada, composta pelos três segmentos (docentes, PTEs e discentes) para viabilizar a implantação nos Câmpus
6. Fomentar a criação de auxílios para Intercâmbio, TCC e estágios.	1. Viabilizar a realização de intercâmbios, TCC e estágios, sejam eles entre intercâmpus, nacional ou internacional.	1. Início imediato de estudos para implantação dessas políticas no prazo máximo de 01 ano.	1. Criar uma Comissão para realizar o estudo e propor a melhor forma de implantar essa política.
7. 7.1 Implantar restaurante universitário.	1. Auxiliar na permanência de acadêmicos	1. Início de estudos de viabilidade em 2018	1. Levantamento de recursos via Instituições Públicas e/ou Privadas
7.2 Implantar restaurante	1 Auxiliar na permanência de	1 Iniciar estudos para	1 Levantamento de recursos



universitário.	acadêmicos	criação do RU e implantação após estudos	via Instituições Públicas e/ou Privadas
7.3. Implantar política de avaliação alternativa para o fornecimento de alimentação para a comunidade acadêmica	1 Auxiliar na permanência de acadêmicos	1 Início de estudos de viabilidade em 2018	1 Levantamento de recursos via Instituições Públicas e/ou Privadas
8. Criar política de acolhida e permanência estudantil	1. Incentivar que os ingressantes conheçam a instituição e suas normativas acadêmicas.	1. Implantação em todos os cursos da UNEMAT, a partir de 2019.	1. Criar equipes em cada Câmpus para fazer acolhida dos ingressantes.
9. Propor política de financiamento para desenvolvimento das atividades complementares (Aulas de campo, museus, teatros, cinemas)	1. Possibilitar o desenvolvimento da formação integral.	1. Durante o período de formação acadêmica.	1. Destinação de dotação orçamentária e autonomia financeira.



EXTRATO (SÍNTESE CONCLUSIVA DAS TESES LOCAIS QUE ORIGINARAM A TESE REGIONAL DE SINOP)

Eixo 7: Política de Financiamento

Proposição	Objetivos	Meta	Estratégia
1. Estabelecer um valor mínimo de 1% de investimento em assistência estudantil	1. Garantir as condições para permanência do discente na IES durante seu curso de formação.	1. Estabelecer o fundo em 2018/2.	1. Realizar estudos pelos conselhos superiores para determinar o valor de investimento aplicado anualmente. 2. Regulamentar a aplicação do recurso através dos conselhos superiores.
2. Estabelecer que no mínimo 5,0% do orçamento anual da UNEMAT seja destinada a infraestrutura físicas da universidade.	1. Obter sustentação financeira para investimento em infraestrutura física da universidade.	1. Implementar a disponibilidade financeira em 2018/2.	1. Cumprimento da medida validada no Estatuto e Conselhos da IES; 1. Discussão e aprovação de resolução via CONSUNI.
3. Normatizar a política de prestação de serviços, bem como, de comercialização de bens e produtos desenvolvidos no âmbito da universidade.	1. Dar visibilidade das ações desenvolvidas pela comunidade acadêmica	1. Até 2019	1. Criando uma comissão para realizar o estudo e propor a melhor forma de institucionalizar essas políticas. 1. Por meio das Fundações.



<p>4. Definir limite percentual para gastos com folha de pagamento</p>	<p>1. Garantir margem para investimento e custeio.</p>	<p>1. Reitoria e CONSUNI. 2. Instituir comissão ampliada para iniciar discussão e planejamento logo após aprovação no congresso.</p>	<p>2. Discussão e aprovação de resolução via CONSUNI.</p>
<p>5. Viabilizar levantamento para o fornecimento de espaço adequado para que os(as) acadêmicos(as) que tem filhos possam deixá-las(os) no período de aula. Realizar levantamento e garantir criação e implantação de (RU) Restaurante Universitário e moradia estudantil nos câmpus</p>	<p>1. Melhorar o desempenho acadêmico das mães que muitas vezes precisam faltar às aulas porque não tem com quem deixar seus filhos. 2. Garantir a permanência dos alunos</p>	<p>2. Até dois anos após aprovação dos conselhos</p>	<p>1. Instituir comissão mista de conselheiros do CONEPE, do CONSUNI e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração. 2. Instituir parcerias com município ou mesmo os pais onde as crianças tivessem onde serem cuidadas..</p>
<p>6. Custear a instalação e manutenção de equipamentos de pesquisa e coleções científicas. Solicitar recursos fora do orçamento anual com medida de urgência.</p>	<p>1. Implementar a contrapartida da universidade com reserva orçamentária para tais ações</p>	<p>1. Implantar após estudos de viabilidade financeira, em cada câmpus que desenvolve projetos e programas de</p>	<p>1. Regulamentação e aprovação pelos conselhos 2. Solicitar diretamente a reitoria os recursos e a verba destinada diretamente ao projeto.</p>



	2. Fazer estudo financeiro com urgência para destinar os recursos sem prejuízo ao orçamento do câmpus.	pesquisas 2. Implantar após estudos de viabilidade financeira, em cada câmpus que desenvolve projetos e programas de pesquisas.	
7. Propor política institucional de financiamento para desenvolvimento de Extensão	1. Garantir aporte financeiro próprio da UNEMAT para fomento dos projetos de extensão.	1. Ampliação do acesso a maior número de extensionistas.	1. Possibilitar que extensionistas (graduados, mestres e doutores) possam institucionalizar projetos de extensão.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT
SEMINÁRIO REGIONAL POLO SINOP

